Nome do Filme: Zootopia: Essa Cidade é o Bicho
Produtor: Clark Spencer **Ano:** 2016 **País:** Estados Unidos **Duração:** 108 min
Contexto de produção: O filme é bem recente, o contexto de produção é bem similar com o que vivemos hoje. O filme trata temas sociais e éticos bem presentes na nossa sociedade como preconceito, que não se mostrou ter diminuído da época da produção do filme até a atualidade.
Justificativa para a escolha: Essa animação com animais antropomórficos metaforiza aspectos da cultura humana e traz algumas informações e alguns conceitos da área da biologia que podem ser explorados em sala de aula. Esse filme traz vários detalhes informativos e com aspectos cômicos referentes aos animais, relacionando também a visão cultural humana sobre eles que ajuda a captar o interesse dos estudantes.
Como aspectos da natureza da Ciência e do perfil do cientista são explicitados nos filmes:
-Cientistas, ovelhas que produzem a substância que torna os animais "selvagens", são os vilões da trama.
-Visão utilitarista da ciência, conhecimento utilizado para a produção de um produto com um uso específico.
Conceitos que são abordados e/ou explicitados: -Predador/ Presa
-Animais selvagens/ instinto selvagem -DNA -Ecossistemas
Aspectos sociocientíficos (questões ambientais, políticas, econômicas, éticas, sociais. culturais ...relativas à ciência e tecnologia) que são explorados:
-Conspiração política das ovelhas para tomar o poder com o uso de uma descoberta científica.
Formato: Animação **Gênero:** Fantasia, Aventura, Comédia
Observações sobre a sonoplastia e locução e suas representações: Locução é majoritariamente in, o conteúdo que o filme traz é passado pela fala dos personagens. A sonoplastia acompanha as sensações que as cenas querem passar.
Observação sobre os personagens apresentados:
Judy Hops- Coelha protagonista. Ela representa os interioranos, que vivem da agricultura e são considerados caipiras, que não pertencem a cidade; representa também a classe das presas, tratadas no filme em geral como frágeis e medrosas. No decorrer da história tenta quebrar essas construções sociais das imagens nela representadas se tornando a primeira policial coelha na cidade zootopia.
Selecione uma cena que entende que mereceria maior destaque: 1ª cena - até 3''10'''

Começa o filme com a narração off de Judy explicando como era a relação entre presas e predadores no passado com imagens dos animais não antropomorfizados, que significa de acordo com o filme que eles eram selvagens, e a sonoplastia remete ao suspense. Dessa cena já corta a imagem para a peça de teatro (feita por mamíferos filhotes antropomorfizados) que mantém a continuidade da história, inclusive a narração é continuada sem interrupções e agora é uma narração in, pois Judy é personagem da peça que está narrando. Isso gera um efeito muito interessante pois quebra o suspense e uma certa seriedade para um ar mais cômico gerado pelo teatro amador porém contando a mesma história.

Judy explica como funciona o mundo fictício do filme, e que os animais "se desenvolveram e superaram o jeito primitivo selvagem" podendo viver em harmonia as

presas e os predadores. Nesta cena os planos utilizados são o plano geral, que mostra o cenário do teatro e seus personagens atuando em conjunto.

Na peça Judy expõe sua vontade de se tornar uma policial, é possível identificar detalhes das expressões faciais dos pais da Judy, que temem essa vontade da filha por medo dela ser rejeitada pelos demais animais, pois acreditam que não pertencem a esses cargos que são dominados por animais mais fortes e maiores, foi utilizado o plano geral médio e o plano americano mostrando as expressões de uma ou duas personagens ao mesmo tempo. Porém Judy reforça seus pensamentos esperançosos terminando a peça com o lema da cidade Zootopia "onde você pode ser o que quiser" e foi utilizado o zoom out do palco que pode significar a grandeza da cidade e dos sonhos de Judy.

A sonoplastia é feita com recursos simples por um dos participantes do teatro, ele usa piano, rádio, flauta, teclado, tambor e reproduz sons simples de acordo com o que vai acontecendo no teatro trazendo aspectos do teatro amador, porém criativo das crianças da peça.

Público – EFII

Eixo curricular: Biologia

Objetivos do trabalho com o filme: Que os estudantes entendam o que é predador e presa no sentido ecológico.

A importância de presas e predadores.

Entendimento do funcionamento de uma cadeia trófica.

Análise dos conteúdos a serem trabalhados: No trecho do filme analisado os predadores são vistos como malvados, pois biologicamente eles estão destinados a devorar as presas. A intenção é usar isso para refletir o mundo real, caso não houvesse mais predadores, o que ocorreria com as espécies relacionadas a eles?

Encaminhamento com os alunos

- **Antes de exibir o filme-** Montagem de uma cadeia trófica simples usando animais brasileiros pela professora na lousa e explicação dos níveis tróficos. Explicação do conceito predador, presa, predador de topo, população, indivíduo.
- **Após a exibição-** Bate papo em grupos pequenos das perguntas:
    1. Gostaram do trecho? Porque? Continuariam assistindo o filme?
    2. Vocês acham que seria possível que predadores e presas pudessem viver como no filme na vida real?

Discussão geral com a sala das respostas.

Atividades avaliativas desencadeadas pelo vídeo: Será distribuído uma folha de sulfite com nomes de animais (serão 3 tipos de teias possíveis, repetindo assim o mesmo tipo para mais de um grupo) para os grupos já formados anteriormente montarem teias alimentares, apontarem os níveis tróficos, podendo desenhar os animais se quiserem.

3 grupos desenham suas teias na lousa com ajuda dos outros colegas se precisarem. Teia será corrigida e com essas teias serão feitos exercícios de simulação.

A professora conduzirá a atividade de simulação com perguntas de caso o predador de topo fosse extinto, o que aconteceria com a população da qual ele se alimentava? E com a população que era alimento deste anterior? Discussão das perguntas primeiro nos grupos depois abrir para sala. Fechamento da atividade falando da importância da conservação de predadores de topo. Perspectiva de AC articulada com linguagem científica na construção das teias e articulada com contextualização social nas discussões sobre conservação.